

OCORRÊNCIA E DANOS DE TRIPES EM AMENDOIM EM PRESIDENTE PRUDENTE, SP

Sônia Maria N. M. Montes

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional Alta Sorocabana/APTA
soniamontes@apta.sp.gov.br

Edison M. Paulo

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional Alta Sorocabana/APTA

Adalton Raga

Eng. Agr., Dr., PqC Centro Experimental/IB-APTA

A produção do amendoim é influenciada por fatores como clima, cultivares, práticas culturais e insetos pragas. O ataque dos insetos pragas causa injúrias à cultura que vão desde a alimentação ocasional até a destruição da planta, no que se enquadra o tripses (*Enneothrips flavens* Moulton).

Os sintomas de ataque do tripses às plantas de amendoim são visíveis e caracterizados pela presença de folhas deformadas e com estrias prateadas, devido à alimentação de adultos e ninfas nos folíolos fechados ou semi-abertos.

As injúrias provocam redução da capacidade fotossintética das plantas, determinando um desenvolvimento mais lento das plantas novas.

No Estado de São Paulo, o controle mais eficiente do tripses tem sido por meio de três a seis pulverizações de inseticidas durante o ciclo da cultura.

O trabalho estudou a ocorrência de tripses e os danos causados na cultura do amendoim das águas, em Presidente Prudente, SP.

A pesquisa foi realizada na APTA Regional Alta Sorocabana-APTA, município de Presidente Prudente, SP, no período de dezembro/2010 a maio/2011. Adotou-se o delineamento

experimental inteiramente casualizados, em que cada unidade experimental constituiu-se de 6 linhas de 10 metros de comprimento, com espaçamento de 1 m entre linhas, área de respectivamente 60 m², da cultivar IAC 513.

Foram realizadas amostragens para ausência e presença de ninfas e adultos de tripes com periodicidade de 10 dias, a partir do 17º dia após a germinação. Para avaliação dos sintomas de danos de tripes (encarquilhamento, deformações e estrias dos folíolos) foram avaliados utilizando-se uma escala visual de notas, variando de 1 a 5, conforme Moraes (2005).

Ao longo do experimento, houve uma tendência ao crescimento populacional de adultos de tripes na cultura do amendoim, com maior registro de ocorrência no dia 06/04/2011 (96 dias após a emergência) (Tabela 1).

Tabela 1. Número médio de adultos de tripes em amendoimzeiro. Presidente Prudente, SP. Dez/2010 a Abr/2011.

Avaliações	Adultos *
	nº médio/10 folíolos
6/4/2011	1,25 a
28/3/2011	1,24 a
9/5/2011	1,22 ab
21/3/2011	1,22 ab
28/2/2011	1,19 ab
18/4/2011	1,18 abc
27/4/2011	1,17 abc
1/2/2011	1,10 bc
10/3/2011	1,08 bc
10/2/2011	1,06 c
18/2/2011	1,06 c
17/1/2011	1,05 c

* Valores originais transformados

O valor máximo de dano foi registrado em 28/03/2011 (2,68), sete dias após o registro de ocorrência do número médio de 1,24 adultos/10 folíolos (Figura 1).

Esta informação é importante, pois evidencia a necessidade de controle desta praga chave desde os primeiros dias do ciclo da cultura em Presidente Prudente, SP, como preconizado para as outras regiões de cultivo.

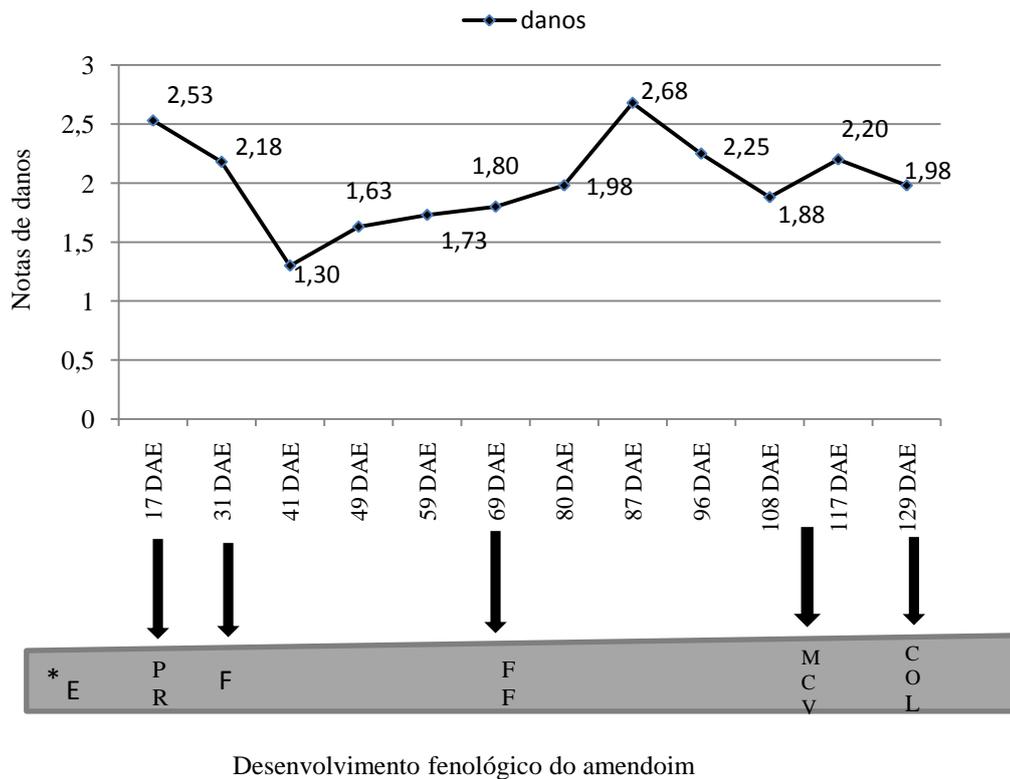


Figura 1. Danos de tripes em amendoimzeiro (Presidente Prudente, SP. Dez/2010 a maio/2011). *Estádios fenológicos adaptado de SANTOS et al. (1997). E= emergência; PR= primeiros ramos; F= Florescimento; FF= final floração; MCV= Maturação completa da vagem; COL= Colheita.

Referências

ALMEIDA, P.R.; ARRUDA, H.V. Controle do tripes causador do prateamento das folhas do amendoim por meio de inseticidas. **Bragantia**, Campinas, v.21, n.38, p.679-687, 1962.

CALCAGNOLO, G.; LEITE, F.M.; GALLO, J.R. Efeitos da infestação do tripses nos folíolos do amendoimzeiro *Enneothrips flavens* Moulton, 1941, no desenvolvimento das plantas, na qualidade da produção de uma cultura “da seca”. **O Biológico**, São Paulo, v.40, n.4, p. 239-240, 1975.

DIOLINO NETO, J.; TÁVORA, F.J.A.F.; SILVA, F.P.; SANTOS, M.A.; MELO, F.I.O. Componentes de produção e produtividade do amendoim submetidos a diferentes populações e configurações de plantio. **Revista Oleaginosa Fibrosa**, Campina Grande, v.2, p.113-122, 1998.

FUNDERBURG, J.E.; BRANDENBURG, R.L. Management of insects and other arthropods in peanut. In: MELOUK, H.A.; SHOKES, F.M. (Eds.). **Peanut health management**. St. Paul: APS PRESS, p.51-59, 1995) (Plant Health Management Series).

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, C.L.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Entomologia Agrícola**. 2.Ed. São Paulo: Fealq, 2002. 920p.

LASCA, D.H.C.; GODOY, I.J.; MARIOTTO, P.R.; MORAES, S.A.; JOCYS, T.; ROSTON, A.J.; PRATES, H.S.; PELEGRINETTI, J.R. **Controle de pragas e doenças na cultura do amendoim**. Boletim técnico CATI, campinas, n.174, 1983. p.10.

MORAES, A.R.A. **Efeito da infestação de *Enneothrips flavens* Moulton no desenvolvimento e produtividade de seis cultivares de amendoim em condições de campo**. 2005. 104 f. Dissertação (Mestrado em Agricultura Tropical e Subtropical) – Instituto Agrônômico de Campinas. Campinas, 2005.

NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, R.A. **Entomologia econômica**. São Paulo: Livroceres, 1981, 314p.